

**ESTUDO ECOMORFOLÓGICO DA ICTIOFAUNA DE TRÊS RIACHOS DE CABECEIRAS NOS CAMPOS DE CIMA DA SERRA, SÃO JOSÉ DOS AUSENTES, RS.** *Giovanni Neves Mendes da Silva, Ana Paula Sassanovicz Dufech, Luiz Roberto Malabarba, Clarice Bernhardt Fialho (orient.)*

(UFRGS).

Os rios de cabeceiras apresentam diversidade e riqueza de espécies baixa comparadas a regiões a jusante, no entanto, apresentam alto grau de endemismo de espécies ícticas. Este trabalho visa caracterizar ecomorfológicamente a comunidade íctica nas cabeceiras dos rios do Marco e Silveira e na cabeceira do rio das Antas quanto à composição de espécies e à análise ecomorfológica das espécies constituintes, relacionando a forma do corpo com os diferentes microhábitats. As coletas foram realizadas mensalmente de junho de 2000 a julho de 2001, utilizando puçá e rede de espera, em dois pontos no rio das Antas (a montante e a jusante de uma atividade de piscicultura), um ponto no rio do Marco e outro no rio Silveira, ambos formadores do rio Pelotas. Foram amostrados 2198 indivíduos distribuídos em quatro ordens, sete famílias e oito espécies. O rio do Marco apresentou maior diversidade e maior riqueza contendo oito espécies, sendo *Cichlasoma* sp. a mais representativa (41%). O rio Silveira foi representado por quatro espécies, sendo *Eurichelyichthys* sp. mais representativa (69%). O rio das Antas, no ponto a montante da atividade, apresentou menor diversidade de espécies. *Hemipsilichthys* sp. apresentou alta representatividade no rio das Antas, tanto a montante (97%) como a jusante (66%) da piscicultura. Será verificada a ocorrência de sazonalidade na distribuição das comunidades, relacionando com fatores ambientais, como também uma análise de similaridade entre as espécies dos diferentes pontos. Serão ainda tomadas medidas morfométricas de todos os exemplares coletados, a fim de correlacionar os diferentes padrões encontrados entre as espécies com os fatores ambientais que descrevem os microhábitats, através de análise multivariada. (PIBIC).